

CNUGIN

Rev. 0 – 17/06/2020

RELATÓRIO MENSAL DE AVALIAÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO (FUNPREV/FINANPREV)

MAIO/2020

Os investimentos realizados ao longo de 2020 serão norteados pela Política de Investimento 2020 aprovada pelo Conselho Estadual de Previdência.

Os recursos previdenciários foram aplicados conforme as disposições da Resolução 3.922/2010 – CMN e suas alterações, tendo presentes as condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência.

Em cumprimento as diretrizes da Política de Investimento 2020, o Relatório Mensal de Investimento contém um balanço geral do desempenho dos Fundos geridos pelo IGEPEV, registrando todos os eventos relevantes ocorridos no **mês de Maio/2020** para a gestão de recursos previdenciários, conforme disposição elencada abaixo:

1. Fluxo Previdenciário;
 - 1.1. Carteira FUNPREV – Renda Fixa
 - 1.2. Carteira FUNPREV – Renda Variável
 - 1.3. Carteira FINANPREV – Renda Fixa e Renda Variável
 - 1.4. Resumo Carteira Global – FUNPREV e FINANPREV
 - 1.5. Taxa de Administração
 - 1.6. Operações Compromissadas
2. Transferência Rendimento do FUNPREV para FINANPREV;
3. Evolução do Rendimento e Patrimônio Líquido;
 - 3.1. Carteira FUNPREV
 - 3.2. Carteira FINANPREV
 - 3.3. Rendimento e Patrimônio Líquido Global
4. Análises de Fundos de Investimentos;

5. Enquadramentos:

5.1. Quanto aos limites da Resolução 3.922 e Política de Investimento 2019;

5.2. Quanto aos limites dos artigos 13 e 14 da Resolução 3.922.

6. Participações da Carteira Global (FUNPREV e FINANPREV);

6.1. Quanto a distribuição de recurso por Instituição Financeira e por Fundos;

6.2. Distribuição de Recurso por segmento.

6.3. Distribuição de Recurso por ativo

7. Análise de Desempenho da Carteira FUNPREV:

7.1. Rentabilidade dos Fundos de Investimento em relação à Meta Atuarial;

7.2. Rentabilidade global da carteira FUNPREV em relação à Meta Atuarial.

8. Indicadores Econômicos;

9. Resumo Econômico do Mercado Financeiro em 2020;

1) FLUXO PREVIDENCIÁRIO

1.1) CARTEIRA FUNPREV – RENDA FIXA

FUNDOS DE INVESTIMENTOS	FUNPREV - RENDA FIXA - MAIO 2020								VOLATILIDADE	
	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	PL	MÊS		ANO			
					TIR	MA*	TIR	TIR/M.A	MÊS	ANO
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO			87.996,30	8.908.761,22	1,00%	-0,13%	-7,95%	-739,36%	12,19%	28,55%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP			3.939.251,18	190.818.144,19	2,11%	-0,13%	1,99%	184,66%	2,62%	7,34%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO			416.468,87	21.233.646,47	2,00%	-0,13%	1,65%	153,53%	2,10%	6,15%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO			679.023,51	33.046.855,81	2,10%	-0,13%	2,18%	202,92%	2,25%	7,39%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA II FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO			260.214,98	32.748.840,47	0,80%	-0,13%	-0,14%	-13,13%	1,14%	1,60%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO			2.061.001,37	109.288.240,32	1,92%	-0,13%	1,85%	172,12%	1,94%	6,56%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA VI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO			2.220.100,93	92.838.921,64	2,45%	-0,13%	2,30%	214,22%	3,17%	9,11%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO			1.531.704,32	124.263.112,44	1,25%	-0,13%	0,64%	59,78%	1,01%	3,35%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO			7.667.806,14	564.141.797,45	1,38%	-0,13%	3,88%	360,62%	3,64%	8,88%
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO			2.734.553,82	257.789.254,93	1,07%	-0,13%	0,79%	73,82%	3,66%	9,14%
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA			629.009,53	42.803.129,86	1,49%	-0,13%	-3,79%	-352,06%	7,69%	18,55%
BTG PACTUAL 2024 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA			200.731,68	10.308.000,24	1,99%	-0,13%	-1,00%	-93,35%	2,62%	8,24%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA			1.120.998,84	36.644.624,16	3,16%	-0,13%	0,19%	17,29%	5,40%	13,44%
CAIXA BRASIL 2024 V TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA			929.420,00	30.402.280,00	3,15%	-0,13%	0,20%	18,55%	5,39%	13,43%
CAIXA BRASIL 2020 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA			125.026,00	15.811.741,00	0,80%	-0,13%	-2,81%	-261,69%	1,14%	4,47%
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA			1.559.370,00	50.984.280,00	3,16%	-0,13%	0,19%	17,85%	5,39%	13,43%
CAIXA BRASIL 2020 V TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA			205.820,00	25.971.600,00	0,80%	-0,13%	-2,83%	-262,69%	1,14%	4,50%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP			510.871,23	27.529.392,30	1,89%	-0,13%	4,81%	447,62%	5,34%	13,17%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP			3.074.220,46	164.415.652,45	1,91%	-0,13%	1,92%	178,69%	2,24%	6,01%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP			3.514.154,42	170.436.851,98	2,11%	-0,13%	1,92%	178,74%	2,63%	7,39%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP			3.658.974,75	265.862.148,33	1,40%	-0,13%	3,93%	365,81%	3,62%	8,84%
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA			529.516,40	34.170.234,14	1,57%	-0,13%	-2,70%	-250,84%	8,44%	21,21%
ITAÚ INSTITUCIONAL INFLAÇÃO 5 FIC RENDA FIXA			3.973.107,26	194.158.819,81	2,09%	-0,13%	2,01%	187,11%	2,65%	7,35%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	843.093,14		476.285,04	35.069.172,39	1,38%	-0,13%	3,85%	357,66%	3,61%	8,84%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP			4.728.896,26	322.958.507,59	1,49%	-0,13%	-3,80%	-353,64%	7,65%	18,52%
BNP PARIBAS INFLAÇÃO FIC RENDA FIXA			275.598,55	17.863.445,37	1,57%	-0,13%	-3,96%	-368,30%	7,91%	20,58%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA			3.407.370,72	633.851.268,90	0,54%	-0,13%	1,82%	169,53%	1,47%	2,47%
BRADESCO H NILO FI RENDA FIXA			1.156.971,95	67.085.042,39	1,75%	-0,13%	-3,50%	-325,26%	8,88%	22,75%
BBIF MASTER FIDC LP			- 10.033,52	1.574.320,55	-0,63%	-0,13%	-2,82%	-262,01%	2,97%	1,30%
TOTAL RENDA FIXA	843.093,14	-	51.664.431,00	3.582.978.086,40						

FONTE: NUGIN/IGEPREV

\10.4.0.12\presidencia\NUGIN\INVESTIMENTO\FUNDOS DE INVESTIMENTOS\RENDAS FIXAS\Relatórios\Relatório Investimentos\2020\MAIO\Relatorio MAIO.doc

Página 3 de 27

1.2) CARTEIRA FUNPREV – RENDA VARIÁVEL

FUNDOS DE INVESTIMENTOS	FUNPREV - RENDA VARIÁVEL - MAIO 2020								VOLATILIDADE	
	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	PL	MÊS		ANO			
					TIR	MA*	TIR	TIR/M.A		
ITÁÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES			901.148,26	12.255.198,01	7,94%	-0,13%	-23,23%	-2159,63%	31,98% 63,90%	
CAIXA BRASIL IBOVESPA FI AÇÕES			139.334,41	1.780.360,31	8,49%	-0,13%	-24,27%	-2256,32%	31,58% 63,46%	
BRADESCO SMALL CAP PLUS FI AÇÕES			946.092,44	16.256.360,55	6,18%	-0,13%	-22,20%	-2063,71%	29,39% 63,04%	
ITÁÚ INSTITUCIONAL PHENIX FIC AÇÕES			14.714.849,44	174.977.083,21	9,18%	-0,13%	-36,23%	-3368,04%	44,83% 74,75%	
BNP PARIBAS ACTION FIC AÇÕES			232.366,92	2.939.157,18	8,58%	-0,13%	-21,88%	-2034,00%	29,11% 59,20%	
BRADESCO H VALUATION IBOVESPA FI AÇÕES			223.830,97	3.132.706,97	7,69%	-0,13%	-27,21%	-2529,74%	24,83% 59,44%	
BNP PARIBAS SMALL CAPS FI AÇÕES			271.467,20	4.181.272,58	6,94%	-0,13%	-31,07%	-2888,50%	38,31% 67,39%	
VINCI MOSAICO FI AÇÕES			1.511.657,39	22.853.735,89	7,08%	-0,13%	-25,19%	-2342,17%	36,05% 60,34%	
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES			107.249,73	1.256.694,82	9,33%	-0,13%	-27,37%	-2544,92%	26,95% 64,83%	
ITÁÚ DUNAMIS FIC AÇÕES			1.576.512,55	30.993.540,67	5,36%	-0,13%	-28,85%	-2682,06%	35,61% 63,02%	
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES			3.970.586,04	42.606.705,69	10,28%	-0,13%	-16,87%	-1568,41%	30,99% 66,42%	
ITÁÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES			120.338,05	2.026.308,74	6,31%	-0,13%	-27,01%	-2510,71%	38,03% 56,40%	
SAFRA S&P REAIS PB FI MULTIMERCADO			826.429,09	16.768.938,05	5,18%	-0,13%	-6,73%	-625,51%	23,38% 46,39%	
WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MULTIMERCADO			1.668.754,02	32.734.869,16	5,37%	-0,13%	-7,19%	-668,35%	23,92% 47,30%	
BRADESCO MACRO INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO			78.783,92	6.833.754,28	1,17%	-0,13%	3,67%	341,21%	3,23% 7,12%	
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	4.200.852,91		564.177,43	41.124.432,38	1,43%	-0,13%	-2,26%	-209,79%	4,75% 11,55%	
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II FICFIP			- 11.970,04	9.658.358,45	-0,12%	-0,13%	41,72%	3878,69%	0,00% 63,61%	
KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTITUCIONAL I MULTIESTRATÉGIA FIP			- 28.836,03	49.047.336,74	-0,06%	-0,13%	17,74%	1649,23%	0,21% 70,50%	
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I			1.739.922,89	64.291.949,64	2,78%	-0,13%	27,29%	2537,26%	23,40% 36,55%	
TOTAL RENDA VARIAVEL	4.200.852,91	-	29.552.694,69	535.718.763,33						

FONTE: NUGIN/IGEPREV

1.3) CARTEIRA FINANPREV – RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL

FUNDOS DE INVESTIMENTOS	FINANPREV - RENDA FIXA - MAIO - 2020							
	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	PL	TIR			
					MÊS	MA*	ANO	TIR/M.A.
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP		80.000.000,00	1.072.021,50	18.936.988,47	1,91%	-0,13%	1,92%	178,69%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP		25.000.000,00	326.318,59	19.038.358,11	1,40%	-0,13%	3,93%	365,81%
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA			371.853,32	23.996.075,08	1,57%	-0,13%	-2,70%	-250,84%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA			467.856,23	34.401.817,76	1,38%	-0,13%	3,85%	357,66%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP			43.863,12	17.267.191,49	0,25%	-0,13%	1,61%	149,64%
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI		10.152.875,39	401.923,34	120.324.316,28	0,32%	-0,13%	0,89%	83,06%
BB PERFIL FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO			4.398,04	1.723.970,90	0,26%	-0,13%	1,11%	103,04%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA			364.527,45	67.810.698,79	0,54%	-0,13%	1,82%	169,53%
WESTERN ASSET ATIVO FI RENDA FIXA			707.867,49	82.301.034,91	0,87%	-0,13%	2,14%	199,07%
BRADESCO H NILO FI RENDA FIXA			646.030,38	37.458.967,91	1,75%	-0,13%	-3,50%	-325,26%
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-GERAL FIC RF			400.037,86	35.168.438,79	1,15%	-0,13%	0,93%	86,17%
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RENDA FIXA			448.335,55	20.641.828,60	2,22%	-0,13%	-2,36%	-219,25%
BTG PACTUAL YIELD FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI CRÉDITO PRIVADO			273.758,75	89.761.562,37	0,31%	-0,13%	-3,87%	-359,35%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	-	115.152.875,39	5.528.791,63	568.831.249,46				
LFT - OPERAÇÕES COMPROMISSADAS	79.743.960,13	82.361.955,80	73.950,77	5.281.103,66				
TOTAL - RENDA FIXA	79.743.960,13	197.514.831,19	5.602.742,40	574.112.353,12				

FUNDOS DE INVESTIMENTOS	FINANPREV - RENDA VARIÁVEL - MAIO 2020							
	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	PL	TIR			
					MÊS	MA*	ANO	TIR/M.A.
CAIXA BRASIL IBOVESPA FI AÇÕES			594.789,53	7.599.986,90	8,49%	-0,13%	-24,27%	-2256,32%
BB INDEXADO IBRX FIC AÇÕES			692.722,75	9.137.312,66	8,20%	-0,13%	-24,91%	-2315,60%
CAIXA BRASIL IBX 50 FI AÇÕES			1.154.542,91	13.889.820,15	9,07%	-0,13%	-25,48%	-2369,16%
CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA FI AÇÕES			385.243,71	5.294.826,67	7,85%	-0,13%	-24,58%	-2285,56%
BNP PARIBAS SMALL CAPS FI AÇÕES			373.378,95	5.750.967,94	6,94%	-0,13%	-31,07%	-2888,50%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES			2.335.202,39	45.909.048,02	5,36%	-0,13%	-28,85%	-2682,06%
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES			7.754.473,20	83.210.023,39	10,28%	-0,13%	-16,87%	-1568,41%
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO			649.118,47	8.555.495,32	8,21%	-0,13%	-24,20%	-2250,22%
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES			835.261,84	14.064.532,31	6,31%	-0,13%	-27,01%	-2510,71%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES			1.352.473,44	19.375.278,79	7,50%	-0,13%	-20,43%	-1899,84%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP			59.339,89	10.443.346,56	0,57%	-0,13%	0,47%	43,28%
TOTAL RENDA VARIÁVEL	-	-	16.186.547,08	223.230.638,72				

FONTE: NUGIN/IGEPREV

1.4) RESUMO CARTEIRA GLOBAL – FUNPREV e FINANPREV

CARTEIRA	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	RETORNO			VOLATILIDADE	
					MÊS				
					TIR	MA	TIR/MA	MÊS	ANO
FUNPREV	5.043.946,05	-	81.217.125,69	4.118.696.849,74	2,10%	-0,13%		5,39%	12,66%
FINANPREV - FUNDOS	-	115.152.875,39	21.789.289,47	792.061.888,17	3,07%	-0,13%		8,99%	17,77%
FINANPREV - LFT	79.743.960,13	82.361.955,80	73.950,77	5.281.103,66					
GLOBAL	84.787.906,18	197.514.831,19	103.080.365,94	4.916.039.841,57					

FONTE: NUGIN/IGEPREV

1.5) TAXA DE ADMINISTRAÇÃO – TA

Com a homologação da Lei complementar nº 112/2016 de 29/12/2016, onde ocorreu uma nova segregação dos servidores do Estado. Onde os integrantes do Fundo Financeiro – FINANPREV passaram a ser os servidores que ingressaram no serviço público estadual até 31/12/2016 e o FUNPREV os servidores que ingressaram no Estado a partir do dia 01 de janeiro de 2017, com essa segregação as receitas arrecadadas no FUNPREV foram reduzidas não cobrindo as despesas com a taxa de administração.

Para custear as despesas administrativas em Maio/2020, foram utilizadas as receitas arrecadadas do FUNPREV.

1.6) OPERAÇÕES COMPROMISSADAS

Foi aplicado o valor de R\$ 79.743.960,13 em operações compromissadas a 100% CDI no Banpará. O rendimento dessas aplicações totalizou R\$ 73.950,77. Este recurso foi destinado para pagamento da Folha do FINANPREV.

2) TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO FUNPREV PARA FINANPREV – Atendimento a Lei Complementar 115/2017 e 125/2019.

TRANSFERÊNCIAS FUNPREV PARA O FINANPREV		
DATA	PERÍODO	VALOR
20/07/2017	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO ANO DE 2016	652.065.924,15
	TOTAL 2016	R\$ 652.065.924,15
16/08/2017	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO JANEIRO A JULHO 2017	408.573.759,08
19/09/2017	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO AGOSTO 2017	56.272.281,57
19/10/2017	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO SETEMBRO 2017	15.748.364,26
20/10/2017	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO SETEMBRO 2017	42.810.999,11
20/11/2017	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO OUTUBRO 2017	7.204.026,94
22/01/2018	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO DEZEMBRO 2017	45.826.371,85
	TOTAL 2017	R\$ 576.435.802,81
20/02/2018	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO JANEIRO 2018	88.526.483,08
21/03/2018	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO FEVEREIRO 2018	32.414.902,37
20/04/2018	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO MARÇO 2018	52.253.681,29
15/05/2018	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO ABRIL 2018	13.438.747,25
17/07/2018	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO JUNHO 2018	71.722,06
19/10/2018	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO SETEMBRO 2018	9.448.588,69
19/11/2018	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO OUTUBRO 2018	132.572.845,03
12/12/2018	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO NOVEMBRO 2018	32.358.903,52
24/01/2019	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO DEZEMBRO 2018	50.258.790,37
	TOTAL 2018	R\$ 411.344.663,66
19/02/2019	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO JANEIRO 2019	98.685.938,43
25/03/2019	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO FEVEREIRO 2019	16.754.784,09
16/04/2019	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO MARÇO 2019	23.373.333,40
21/05/2019	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO ABRIL 2019	43.870.046,66
17/06/2019	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO MAIO 2019	70.706.616,65
16/07/2019	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO JUNHO 2019	106.862.069,47
20/08/2019	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO JULHO 2019	54.967.114,90
19/09/2019	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO AGOSTO 2019	9.967.820,37
21/10/2019	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO SETEMBRO 2019	63.636.241,63
19/11/2019	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO OUTUBRO 2019	68.969.139,38
20/01/2020	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO DEZ DEDUZIDO O REND.NOV	72.070.030,38
	TOTAL 2019	R\$ 629.863.135,36
22/02/2020	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO JANEIRO DEDUZIDO O REND.DEZ	28.134.986,63
	TOTAL 2020	R\$ 28.134.986,63
	TOTAL TRANSFERIDO	R\$ 2.297.844.512,61

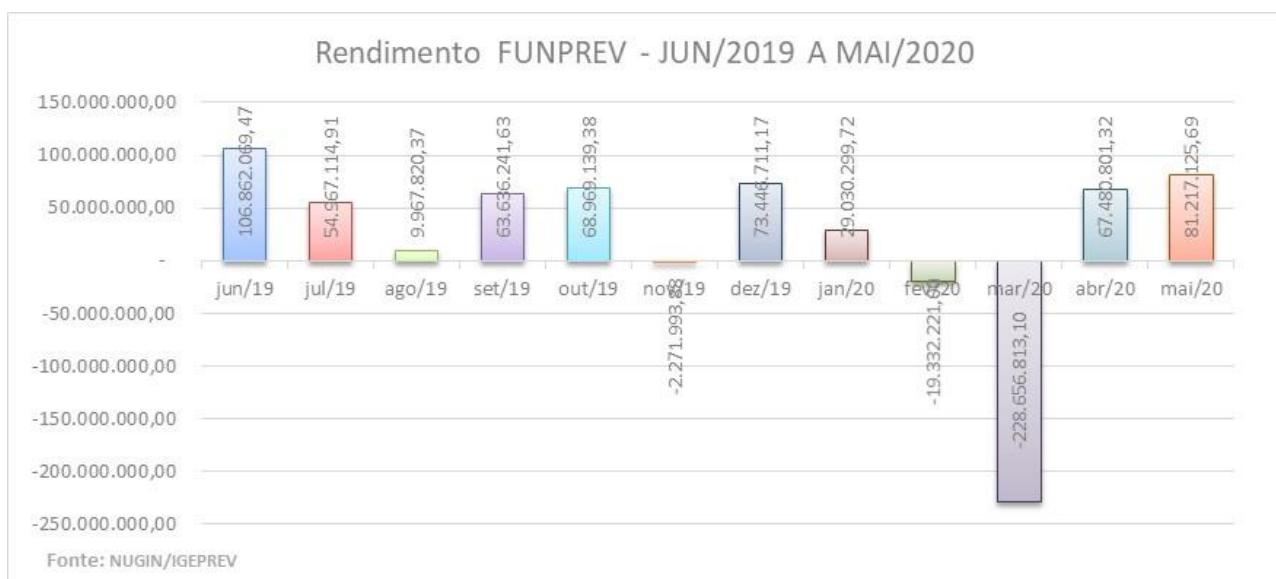
Fonte: NUGIN/IGEPREV

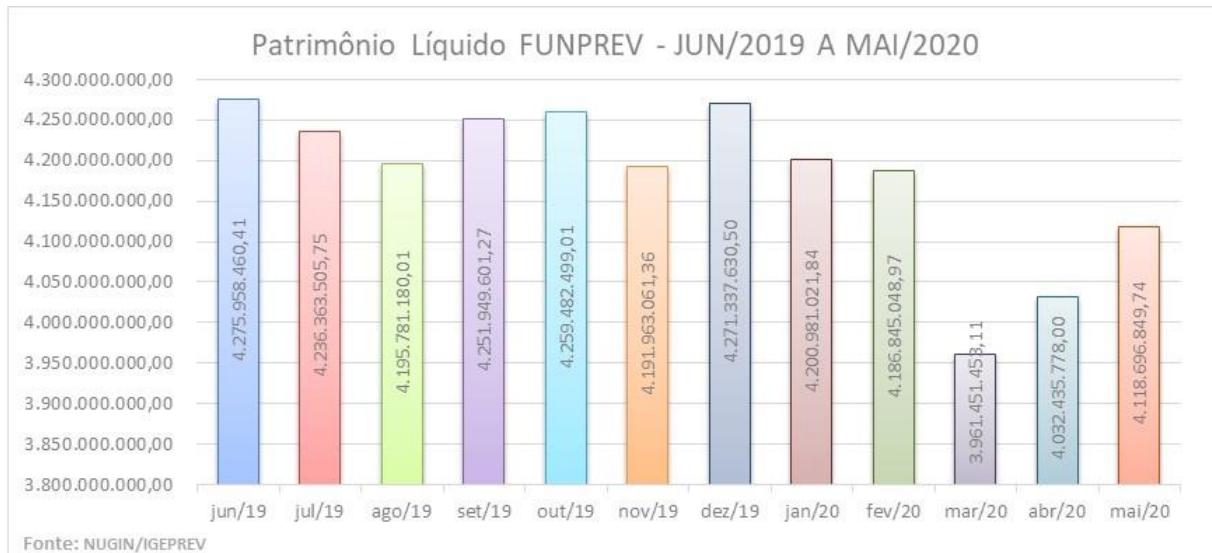
OBSERVAÇÃO: Não houve transferência de recurso no mês de maio de 2020, apesar do rendimento do mês de abril ter dado positivo. O resultado do FUNPREV no ano de 2020 está negativo. Diante disto, destaca-se que somente haverá transferências quando o patrimônio líquido do FUNPREV normalizar e entrar em terreno positivo, de forma a não deteriorar o patrimônio do fundo.

3) EVOLUÇÃO DO RENDIMENTO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

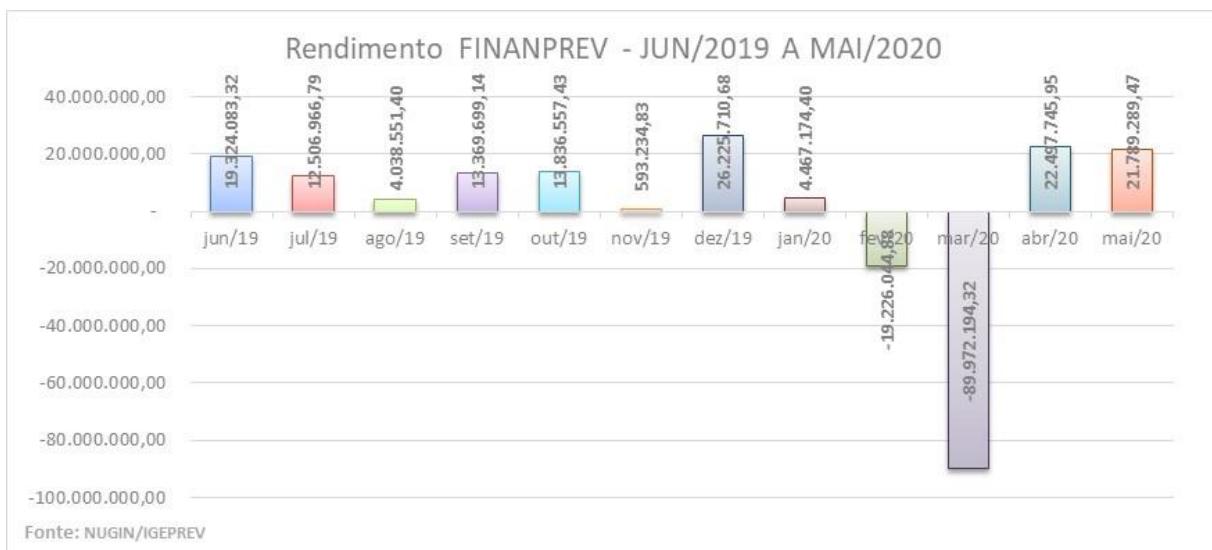
Evolução do Rendimento e Patrimônio Líquido da Carteira FUNPREV e carteira FINANPREV nos últimos 12 meses.

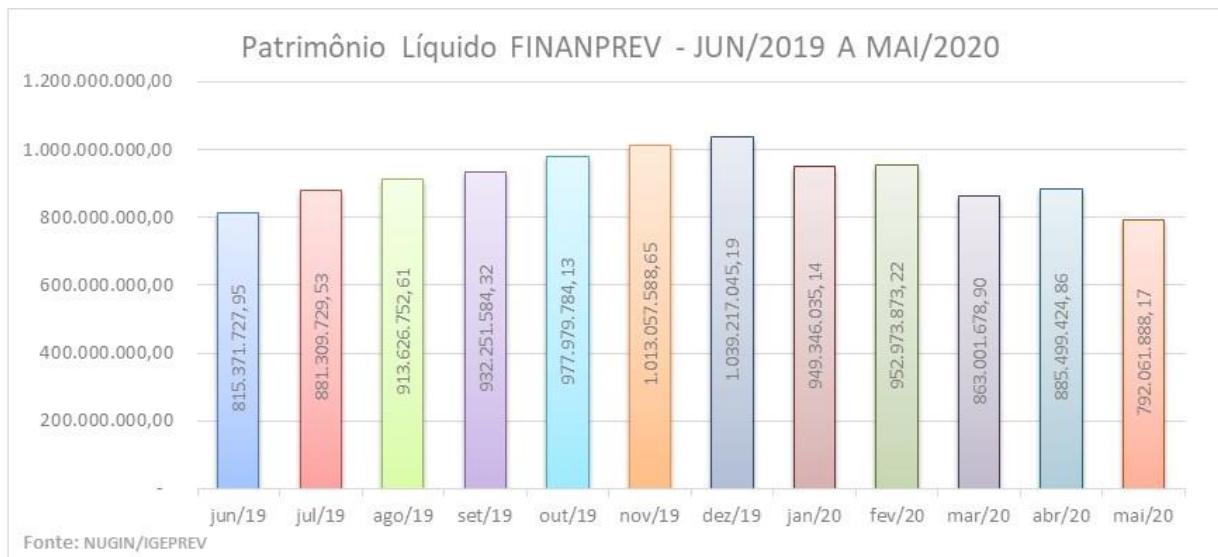
3.1) CARTEIRA FUNPREV





3.2) CARTEIRA FINANPREV





3.3) RENDIMENTO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO GLOBAL

ANO	FUNPREV			FINANPREV		GLOBAL	
	RENDIMENTO APURADO (*)	RENDIMENTO TRANSFERIDO	PL	RENDIMENTO	PL	RENDIMENTO	PL
mai/19	70.706.616,65	70.706.616,65	4.249.695.222,63	10.749.281,59	758.214.760,60	81.455.898,25	5.007.909.983,23
jun/19	106.862.069,47	106.862.069,47	4.275.958.460,41	19.324.083,32	815.371.727,95	126.186.152,79	5.091.330.188,36
jul/19	54.967.114,91	54.967.114,91	4.236.363.505,75	12.506.966,79	881.309.729,53	67.474.081,70	5.117.673.235,27
ago/19	9.967.820,37	9.967.820,37	4.195.781.180,01	4.038.551,40	913.626.752,61	14.006.371,77	5.109.407.932,62
set/19	63.636.241,63	63.636.241,63	4.251.949.601,27	13.369.699,14	932.251.584,32	77.005.940,77	5.184.201.185,59
out/19	68.969.139,38	68.969.139,38	4.259.482.499,01	13.836.557,43	977.979.784,13	82.805.696,81	5.237.462.283,14
nov/19	- 2.271.993,88	-	4.191.963.061,36	593.234,83	1.013.057.588,65	- 1.678.759,05	5.205.020.650,01
dez/19	73.446.711,17	72.070.030,38	4.271.337.630,50	26.225.710,68	1.039.217.045,19	99.672.421,84	5.310.554.675,68
jan/20	29.030.299,72	28.134.986,63	4.200.981.021,84	4.467.174,40	949.346.035,14	33.497.474,12	5.150.327.056,98
fev/20	- 19.332.221,00	-	4.186.845.048,97	- 19.226.044,88	952.973.873,22	- 38.558.265,88	5.139.818.922,19
mar/20	- 228.656.813,10	-	3.961.451.453,11	- 89.972.194,32	863.001.678,90	- 318.629.007,42	4.824.453.132,01
abr/20	67.480.801,32	-	4.032.435.778,00	22.497.745,95	885.499.424,86	89.978.547,28	4.917.935.202,85
mai/20	81.217.125,69	-	4.118.696.849,74	21.789.289,47	792.061.888,17	103.006.415,17	4.910.758.737,91
LFT	-	-	-	73.950,77	5.281.103,66	73.950,77	5.281.103,66
TOTAL GERAL	376.022.912,33	475.314.019,42	4.118.696.849,74	40.274.006,58	797.342.991,83	416.296.918,92	4.916.039.841,57

4) ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Foi disponibilizado a Diretoria Executiva do IGEPREV – DIREX, o “Relatório Mensal de Avaliação de Fundos de Investimentos”. Este relatório contempla o estudo técnico de análise dos Fundos de Investimentos para que a DIREX possa tomar as decisões de investimento relativo às aplicações das receitas mensais.

5) ENQUADRAMENTOS

5.1) QUANTO AOS LIMITES DA RESOLUÇÃO 3.922 E POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2020

Em 29/05/2020, verifica-se que as aplicações estão de acordo com a estratégia e limites definidos na Política de Investimento 2020.

FAIXAS DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS 2020							
Segmento	Descrição	Base Legal	Limite da	Limite Inferior	Estratégia	Limite Superior	FUNPREV+FINANPREV
		Res. Nº 4.604/17 CMN	Res. Nº 4.604/17 CMN	(% do total)	Alvo(%)	(% do total)	29/05/2020
Renda Fixa	TTN - Via Plataforma ou Oferta Pública	Art. 7º, I, "a"	Até 100%	0,00	0,00%	30,00%	0,00%
	FI TTN - ANBIMA, exceto SELIC/CDI	Art. 7º, I, "b"	Até 100%	0,00	45,00%	70,00%	54,03%
	FI ETF - ANBIMA, exceto SELIC/CDI	Art. 7º, I, "c"	Até 100%	0,00	0,00%	10,00%	0,00%
	Operações Compromissadas	Art. 7º, II	Até 5%	0,00	0,00%	5,00%	0,00%
	FI Referenciado RF, exceto SELIC/CDI	Art. 7º, III "a"	Até 60%	0,00	5,46%	20,00%	6,58%
	FI Índice ETF, exceto SELIC/CDI	Art. 7º, III "b"	Até 60%	0,00	0,00%	10,00%	0,00%
	FI Referenciado RF	Art. 7º, IV "a"	Até 40%	0,00	20,00%	40,00%	22,08%
	FI Índice RF ETF	Art. 7º, IV "b"	Até 40%	0,00	0,00%	10,00%	0,00%
	Letras Imobiliárias Garantida	Art. 7º, V "b"	Até 20%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
	CDB	Art. 7º, VI "a"	Até 15%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
	Poupança	Art. 7º, VI "b"	Até 15%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
	FIDC Cota Senior	Art. 7º, VII "a"	Até 5%	0,00	0,03%	1,00%	0,03%
	FI RF Crédito Privado	Art. 7º, VII "b"	Até 5%	0,00	2,00%	5,00%	1,83%
	FI Debêntures de Infraestrutura	Art. 7º, VII "c"	Até 5%	0,00	0,00%	1,00%	0,00%
Renda Variável	FI Referenciado Ações	Art. 8º, I "a"	Até 30%	0,00	1,04%	5,00%	0,91%
	FI Índices Referenciado Ações	Art. 8º, I "b"	Até 30%	0,00	2,00%	5,00%	0,11%
	FI Ações	Art. 8º, II "a"	Até 20%	0,00	16,00%	20,00%	9,74%
	FI Índices Ações	Art. 8º, II "b"	Até 20%	0,00	0,50%	5,00%	0,00%
	Multimercado Aberto	Art. 8º, III	Até 10%	0,00	5,00%	10,00%	2,20%
	FI Participações	Art. 8º, IV "a"	Até 5%	0,00	1,00%	5,00%	1,20%
	FI Imobiliário	Art. 8º, IV "b"	Até 5%	0,00	0,50%	5,00%	0,00%
	FI Ações - Mercado de Acesso	Art. 8º, IV "c"	Até 5%	0,00	0,00%	1,00%	0,00%
Exterior	Fice e FIC FI - Renda Fixa - Dívida Externa	Art. 9º, I "a"	Até 10%	0,00	0,00%	1,00%	0,00%
	Fic - Aberto- Investimento no Exterior	Art. 9º, II "a"	Até 10%	0,00	0,47%	5,00%	0,00%
	Fundos de Ações - BDR Nível I	Art. 9º, III "a"	Até 10%	0,00	1,00%	5,00%	1,31%
TOTAL					100,00%		100,00%

Fonte: NUGIN/IGEPREV

OBS: Informamos que o fundo Caixa Institucional BDR Nível I estava anteriormente enquadrado no artigo 8º, inciso II "a", porém o mesmo agora pertence ao Artigo 9º, inciso III "a", o qual não estava previsto na Política de Investimentos 2019, porém, o mesmo já está previsto na Política de Investimentos 2020.

5.2) QUANTO AOS LIMITES DOS ARTIGOS 13 E 14 DA RESOLUÇÃO 3.922

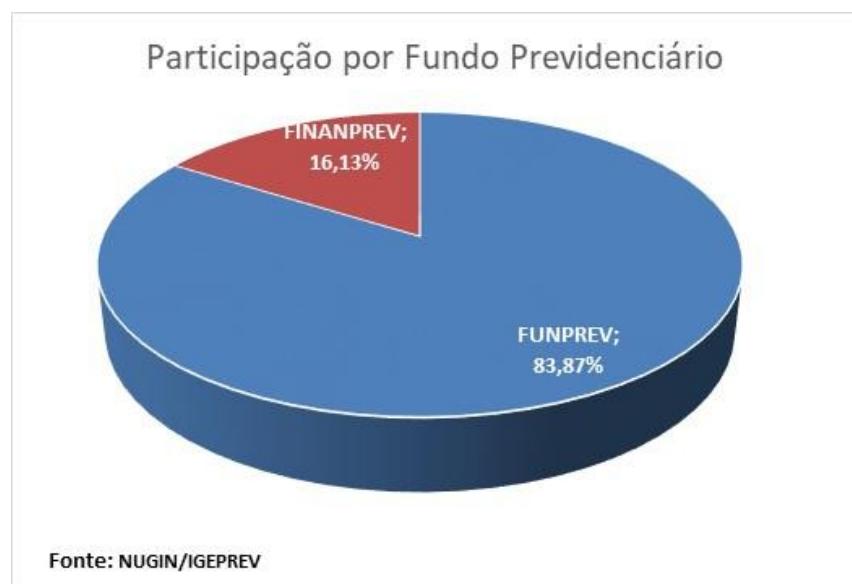
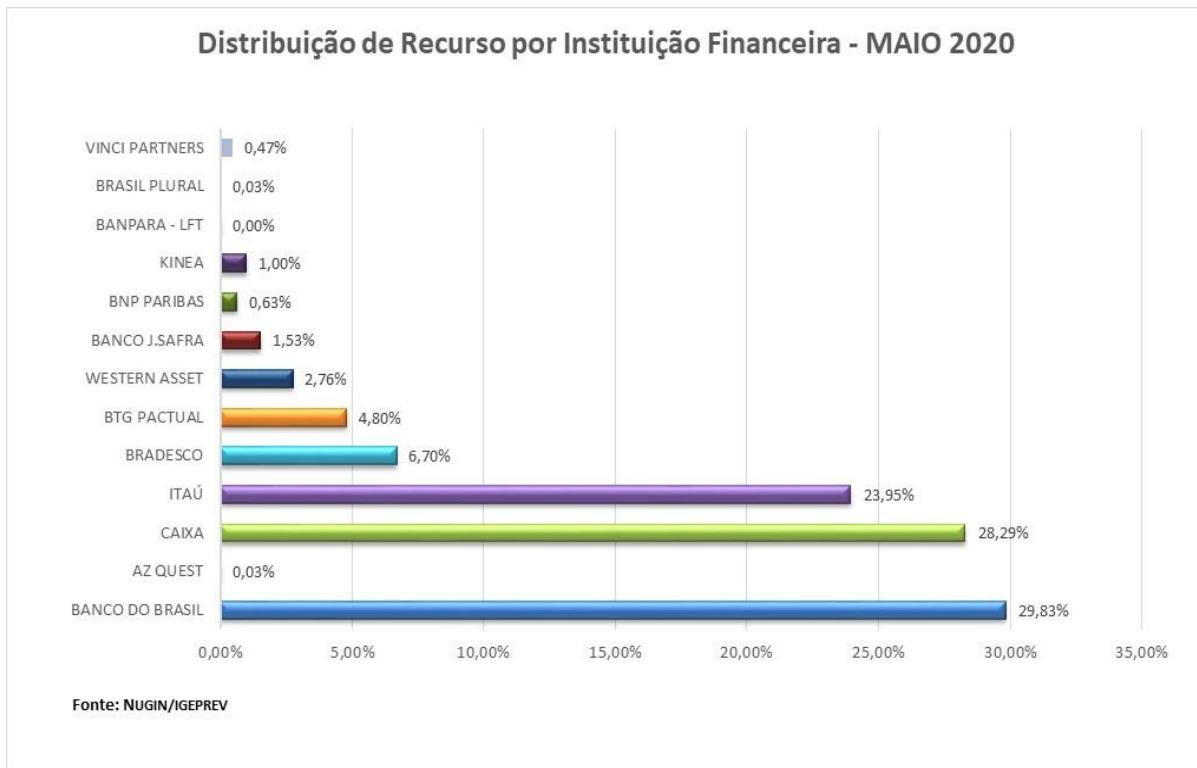
ENQUADRAMENTO CONFORME ART. 13 e 14 DA RESOLUÇÃO 3922 E SUAS ALTERAÇÕES			
ARTIGO	Enquadrados na Resolução	FUNDOS DESENQUADRADOS	MOTIVO
Art. 13	Sim	Todos estão enquadrados quanto a este artigo	-
Art.14	Parcialmente	BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RF PREV	Fundos vétices possuem prazo de vencimento, podendo permanecer na carteira, conforme art. 21, inciso I da Resolução 3922.
		BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA VI FI RF PREV	
		BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RF PREV	
		BTG PACTUAL 2024 TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	
		CAIXA BRASIL 2024 V TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	
		CAIXA BRASIL 2020 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	
Art.14 inciso I	Parcialmente	BBIF MASTER FIDC LP	Fundo sem Liquidez: O fundo está em processo de recuperação dos seus ativos, impossibilitando o resgate para enquadramento.
		KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTITUCIONAL I MULTIESTRATÉGI	Está aderente aos limites de aplicações de acordo com a Nota Técnica SEI nº 12/2017/CGACI/SRPPS/SPREV-MF

Fonte: NUGIN/IGEPREV

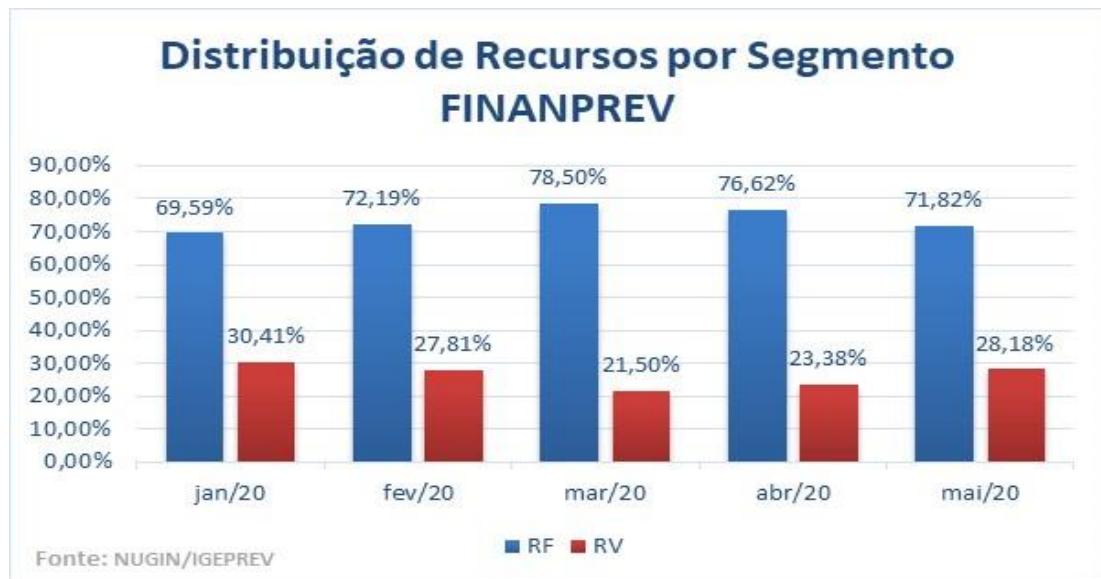
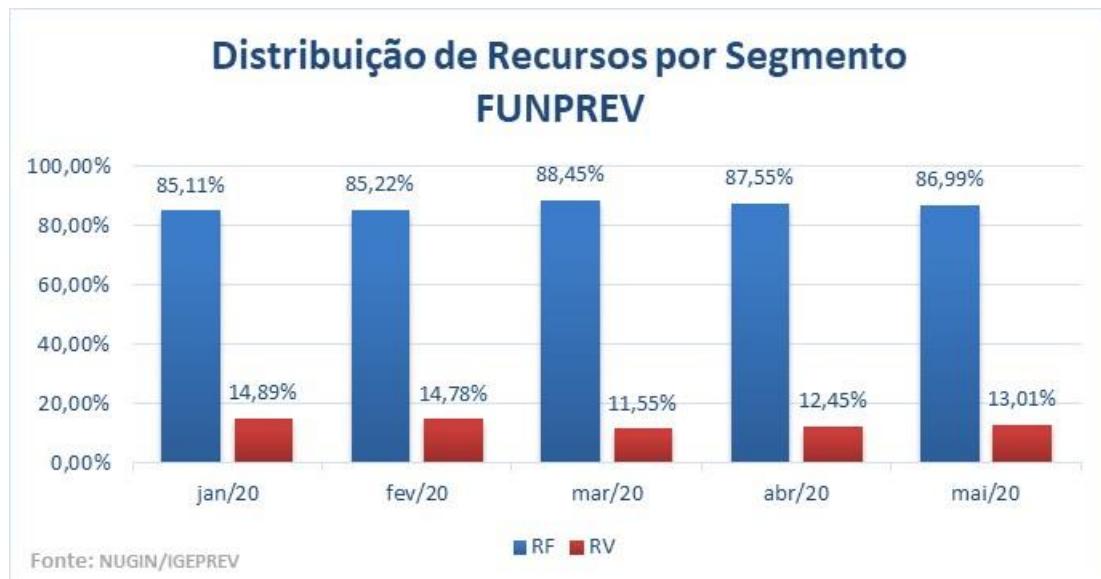
6) PARTICIPAÇÕES DA CARTEIRA GLOBAL (FUNPREV E FINANPREV)

6.1) Quanto a Distribuição de recurso por Instituição Financeira e por Fundos

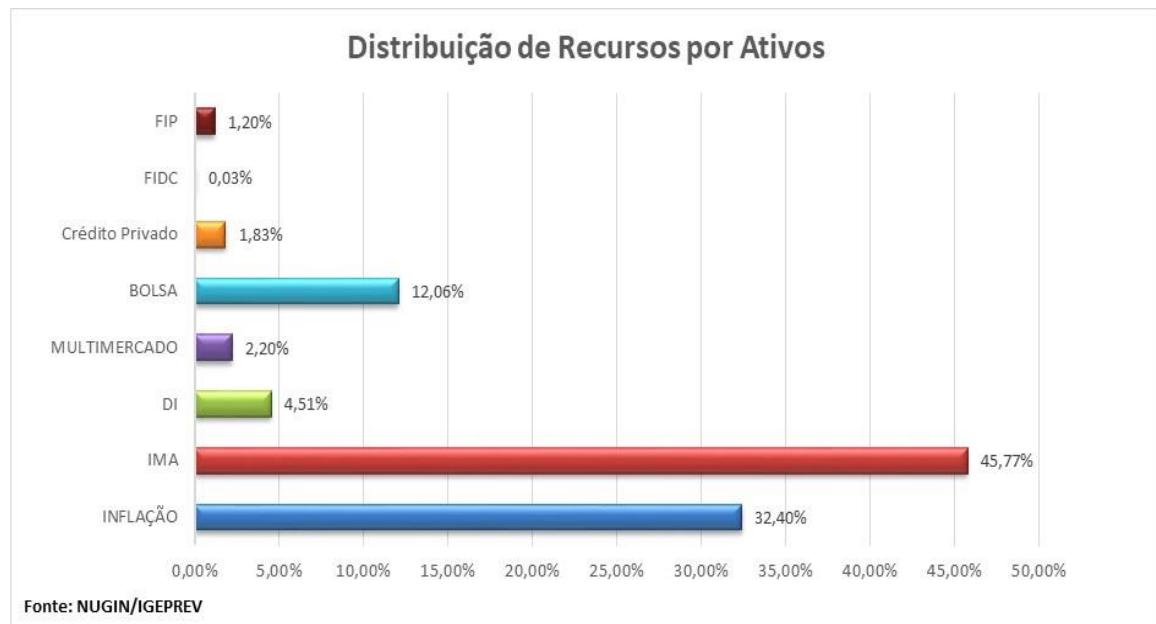
De acordo com a Política de Investimento 2020, a concentração de recurso deve ser no máximo 30% do PL do IGEPREV por Instituição Financeira.



6.2) Distribuição de Recurso por segmento – FUNPREV e FINANPREV



6.3) Distribuição de Recurso por Ativo – FUNPREV e FINANPREV



7) ANÁLISE DE DESEMPENHO DA CARTEIRA FUNPREV

Os fatores que afetaram o mercado estão descritos no item “9) Resumo Econômico”.

7.1) RENTABILIDADE DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO EM RELAÇÃO À META ATUARIAL

De acordo com a Política de Investimento 2020, a meta atuarial a ser alcançada pela **carteira FUNPREV** será de 3% mais IPCA ao ano.

No mês de Maio, com exceção dos fundos estruturados BBFIF e BTG Pactual Infraestrutura II, todos os fundos de renda fixa e renda variável apresentaram desempenho positivo em relação ao cumprimento da meta atuarial. No ano de 2020, somente 5 fundos no segmentos de renda fixa e 3 de renda variável atingiram desempenho positivo e superior a meta atuarial do ano.

RENDA FIXA				
Fundos de Investimentos	MAIO		2020	
Art. 7º, inciso I, alínea "b" - Limite % RPPS até 100% - Limite % PL até 15%	TIR	MA	TIR	TIR/MA
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,00%	-0,13%	-7,95%	-739,36%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	2,11%	-0,13%	1,99%	184,66%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,00%	-0,13%	1,65%	153,53%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,10%	-0,13%	2,18%	202,92%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA II FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,80%	-0,13%	-0,14%	-13,13%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,92%	-0,13%	1,85%	172,12%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA VI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,45%	-0,13%	2,30%	214,22%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,25%	-0,13%	0,64%	59,78%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,38%	-0,13%	3,88%	360,62%
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,07%	-0,13%	0,79%	73,82%
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	1,49%	-0,13%	-3,79%	-352,06%
BTG PACTUAL 2024 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,99%	-0,13%	-1,00%	-93,35%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	3,16%	-0,13%	0,19%	17,29%
CAIXA BRASIL 2024 V TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	3,15%	-0,13%	0,20%	18,55%
CAIXA BRASIL 2020 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,80%	-0,13%	-2,81%	-261,69%
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	3,16%	-0,13%	0,19%	17,85%
CAIXA BRASIL 2020 V TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,80%	-0,13%	-2,83%	-262,69%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,89%	-0,13%	4,81%	447,62%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,91%	-0,13%	1,92%	178,69%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,11%	-0,13%	1,92%	178,74%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,40%	-0,13%	3,93%	365,81%
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	1,57%	-0,13%	-2,70%	-250,84%
ITAÚ INSTITUCIONAL INFLAÇÃO 5 FIC RENDA FIXA	2,09%	-0,13%	2,01%	187,11%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	1,38%	-0,13%	3,85%	357,66%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	1,49%	-0,13%	-3,80%	-353,64%
BNP PARIBAS INFLAÇÃO FIC RENDA FIXA	1,57%	-0,13%	-3,96%	-368,30%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,54%	-0,13%	1,82%	169,53%
BRADESCO H NILO FI RENDA FIXA	1,75%	-0,13%	-3,50%	-325,26%

FONTE: NUGIN/IGEPREV

RENDA VARIÁVEL				
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	MAIO		2020	
	TIR	TIR/MA	TIR	TIR/MA
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	7,94%	-0,13%	-23,23%	-2159,63%
CAIXA BRASIL IBOVESPA FI AÇÕES	8,49%	-0,13%	-24,27%	-2256,32%
BRADESCO SMALL CAP PLUS FI AÇÕES	6,18%	-0,13%	-22,20%	-2063,71%
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	9,18%	-0,13%	-36,23%	-3368,04%
BNP PARIBAS ACTION FIC AÇÕES	8,58%	-0,13%	-21,88%	-2034,00%
BRADESCO H VALUATION IBOVESPA FI AÇÕES	7,69%	-0,13%	-27,21%	-2529,74%
BNP PARIBAS SMALL CAPS FI AÇÕES	6,94%	-0,13%	-31,07%	-2888,50%
VINCI MOSAICO FI AÇÕES	7,08%	-0,13%	-25,19%	-2342,17%
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	9,33%	-0,13%	-27,37%	-2544,92%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	5,36%	-0,13%	-28,85%	-2682,06%
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	10,28%	-0,13%	-16,87%	-1568,41%
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	6,31%	-0,13%	-27,01%	-2510,71%
SAFRA S&P REAIS PB FI MULTIMERCADO	5,18%	-0,13%	-6,73%	-625,51%
WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MULTIMERCADO	5,37%	-0,13%	-7,19%	-668,35%
BRADESCO MACRO INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO	1,17%	-0,13%	3,67%	341,21%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	1,43%	-0,13%	-2,26%	-209,79%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	2,78%	-0,13%	27,29%	2537,26%

FONTE: NUGIN/IGEPREV

FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÃO - FIP				
Fundos de Investimentos	MAIO		2020	
	TIR	TIR/MA	TIR	TIR/MA
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II FICFIP	-0,12%	-0,13%	41,72%	3878,69%
KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTITUCIONAL I MULTIESTRATÉGIA FIP	-0,06%	-0,13%	17,74%	1649,23%

FONTE: NUGIN/IGEPREV

FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS - FIDC				
Fundos de Investimentos	MARÇO		2020	
	TIR	TIR/MA	TIR	TIR/MA
BBIF MASTER FIDC LP	-0,63%	-0,13%	-2,82%	-262,01%

FONTE: NUGIN/IGEPREV

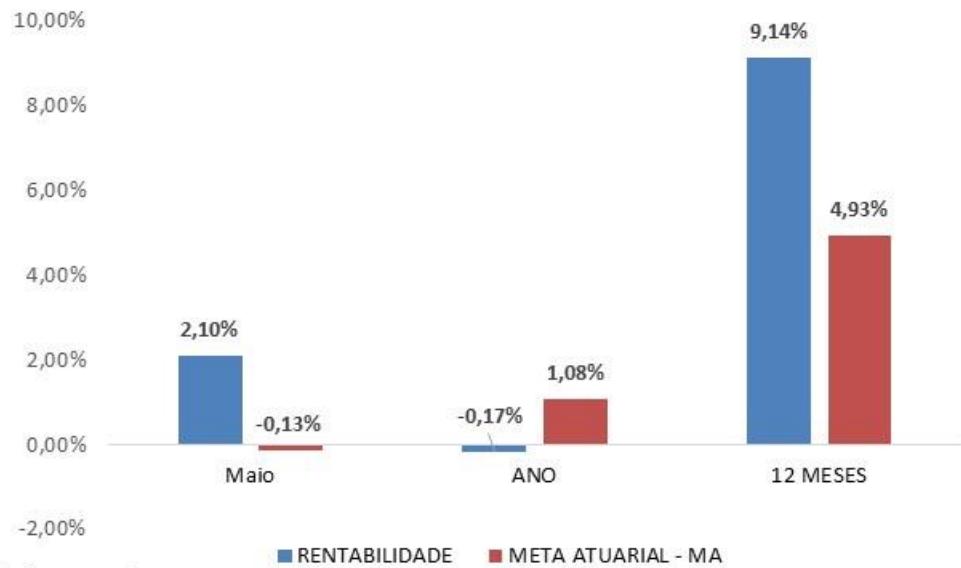
*Nos meses de abril e Maio ocorreram um evento atípico: meta atuarial com variação negativa devido ao IPCA do mês ter apresentado deflação de -0,31% e -0,38%, respectivamente, ocasionando o resultado da meta atuarial negativo de -0,06% e -0,13%. Diante disto, a comparação da TIR com a meta atuarial do mês em termos percentuais se mostrou inexata. Em razão disso, optou-se pela avaliação do resultado absoluto dos fundos em relação a meta.

No ano, já conseguimos fazer uma comparação do retorno com a meta atuarial anual.

7.2) RENTABILIDADE GLOBAL DA CARTEIRA FUNPREV EM RELAÇÃO À META ATUARIAL

Observa-se que o desempenho global da carteira FUNPREV (rentabilidade alcançada) no mês de Maio/2020 foi suficiente para o cumprimento da meta atuarial no mês. No ano ainda não foi atingido o patamar da meta atuarial. A carteira FUNPREV está apresentando em 12 meses um retorno de **9,14%** para uma meta de **4,93%**. Com esse retorno o IGEPREV superou sua Meta Atuarial em 185,16% em 12 meses.

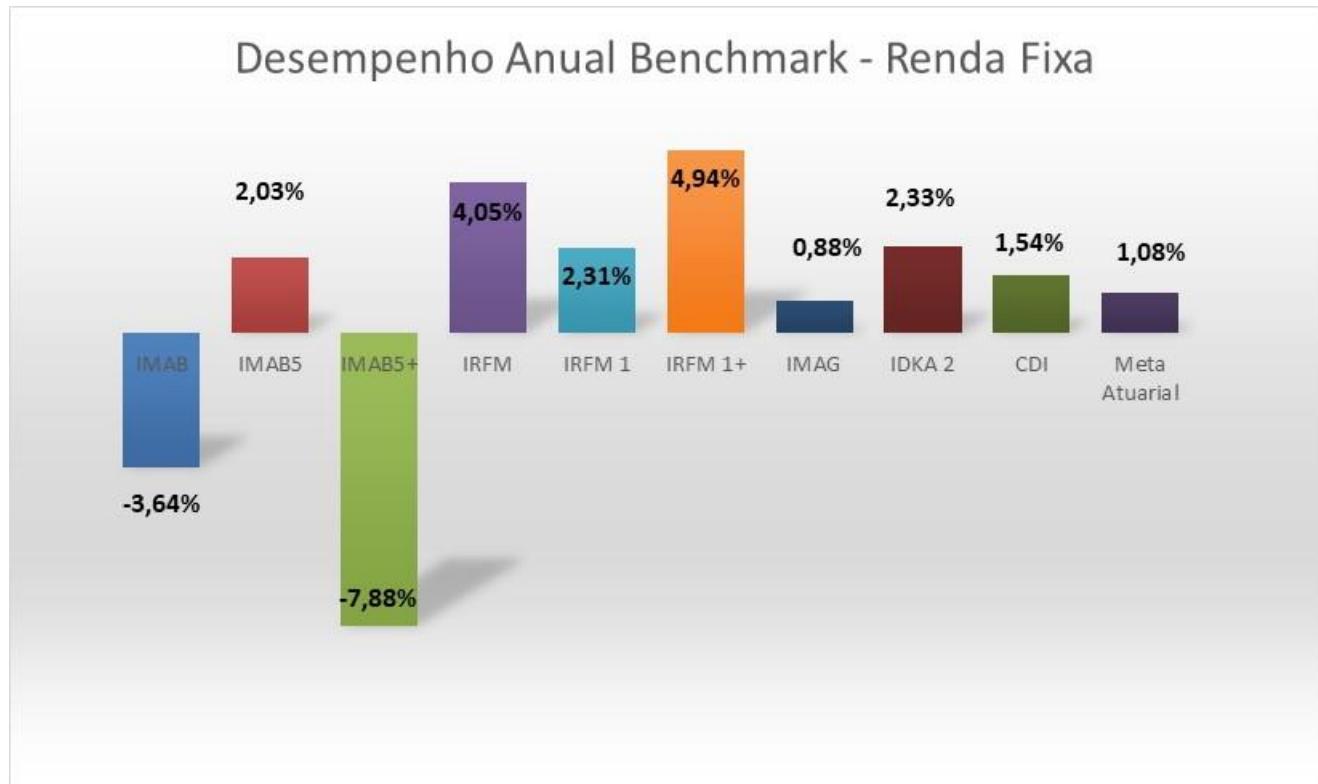
Rentabilidade x Meta Atuarial



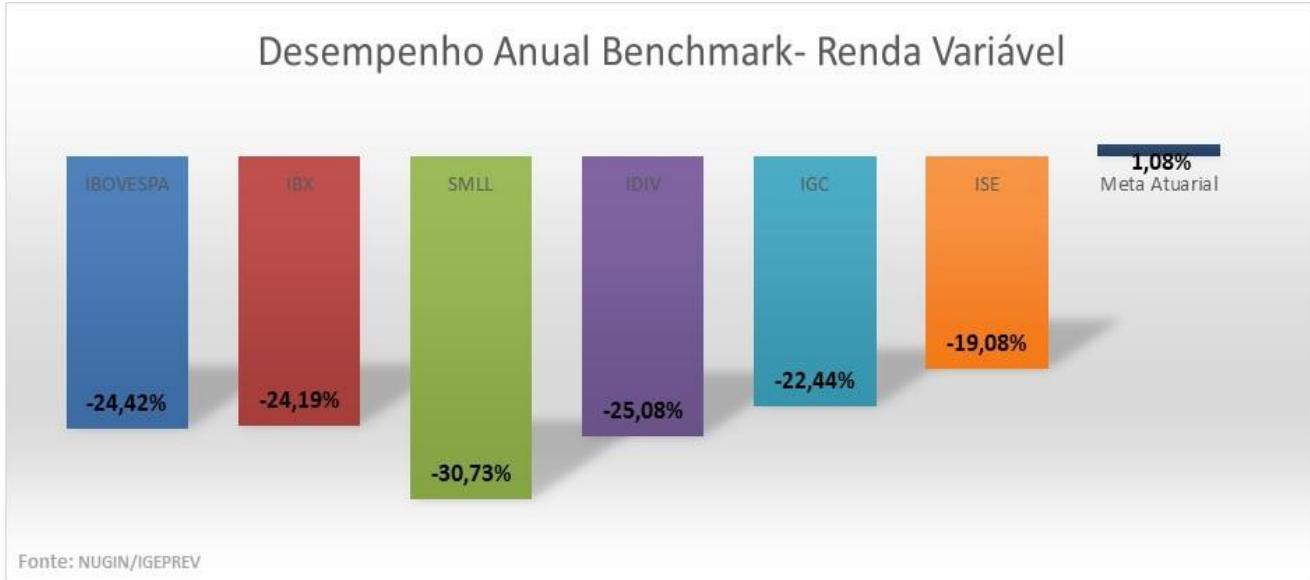
Fonte: NUGIN/IGEPREV

8) INDICADORES ECONÔMICOS

8.1) Benchmark de Renda Fixa e Renda Variável em relação à Meta Atuarial no ano 2020



Fonte: NUGIN/IGEPREV



Fonte: NUGIN/IGEPREV

8.2) SELIC

Em maio a SELIC foi reduzida em para 3,00% a.a.. Destaca-se que na reunião de 06/05/2020, o Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central cortou a taxa básica de juros (Selic) em 0,75%. É o menor patamar desde o início da série histórica, em 1996. Foi o sétimo corte seguido, e a decisão foi unânime.

Em comunicado, o Copom ponderou os fatores de risco relativos a inflação e ao nível de atividade e destacou que indicou que a conjuntura econômica prescreve política monetária estimulativa.

Os próximos passos, ainda segundo o comitê, continuarão dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos, das projeções e expectativas para a inflação, das condições financeiras e do limite efetivo mínimo da taxa básica de juros.



8.3) INFLAÇÃO – IPCA

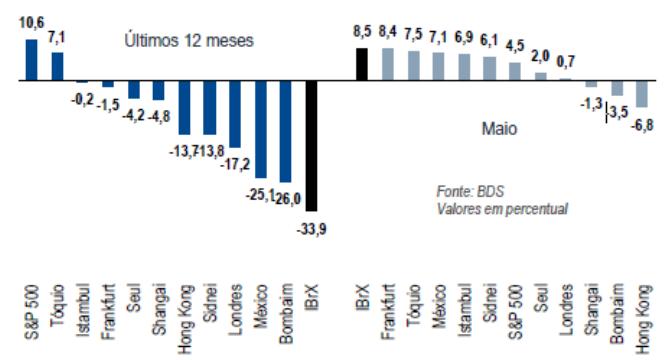
A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) atingiu -0,38% em maio de 2020, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), confirmando os sinais de desaquecimento da demanda provocada pelo coronavírus. Assim, a inflação oficial de 12 meses encontra-se num patamar abaixo da meta de inflação definida pelo Banco Central do Brasil.



9) RESUMO ECONÔMICO DO MERCADO FINANCEIRO EM ABRIL DE 2020

Economia Internacional

Em maio prosseguiu com otimismo nos ativos financeiros globais. O início da abertura da economia europeia e americana ensejaram perspectivas favoráveis para a retomada da atividade (com o vírus mais controlado na Europa do que nos Estados Unidos). Ainda assim, preponderou a liquidez massiva injetada pelos Bancos Centrais e as políticas fiscais agressivas, consolidando uma perspectiva futura positiva dos ativos de risco.



Fonte: Economática/Western Asset

Indicadores de atividade na China, Europa e EUA apresentaram indícios de que o nível mais baixo de dinamismo econômico já foi atingido. Assim, com a mobilidade de consumidores e empresas sendo flexibilizada, vislumbra-se uma retomada rápida. Além disso, cada teste de vacina que avança e apresenta resultados positivos influencia numa percepção de retorno à normalidade.

Assim, indícios de controle do contágio nas principais economias, políticas econômicas (fiscal, monetária, creditícia e prudencial) contra cíclicas, expressiva de injeção liquidez e reativação do nível de atividade impactaram

positivamente o mercado financeiro e os ativos de risco, inclusive alguns encontram-se próximo do patamar anterior a pandemia. Assim, a divergência entre a situação da economia real e do mercado financeiro se aprofundou.

Os principais riscos a serem monitorados no cenário econômico são: segunda onda de contágio, recuperação mais lenta do que a esperada e refletida nos preços dos ativos financeiros e mudanças estruturais nos agentes econômicos (famílias, empresas e governos), com a emergência de problemas financeiros, falências e déficits expressivos e sem controle. Assim, a incerteza foi atenuada mas ainda deve permanecer elevada até a resolução das principais dúvidas sobre a evolução e os impactos da pandemia global.

Economia Brasileira

A economia Brasileira contraiu 1,5% no primeiro trimestre de 2020, frente ao quarto trimestre de 2019, já sofrendo os efeitos da Covid-19. Em relação ao mesmo período do ano passado, o recuo foi de 0,3%. Pela ótica da oferta, apresentaram quedas os setores de serviços (-1,6%) e indústria (-1,4%), enquanto a agropecuária apresentou crescimento de 0,6%. Os impactos das medidas de isolamento social afetaram aproximadamente 1/6 do período, o que leva a crer que o impacto será mais expressivo na atividade do 2º trimestre do ano. A expectativa de variação anual do PIB para 2020, segundo boletim Focus do Banco Central, no final do mês de maio era de -6,25%.

Em meio à desaceleração econômica, dados de desemprego divulgados em maio mostraram uma destruição recorde de 1,2 milhão de empregos formais nos meses de março e abril. Segundo dados do Caged, com ajuste sazonal, o saldo negativo de criação de vagas foi de 222 mil em março e de 958 mil em abril, o pior mês já registrado. Adicionalmente, segundo os dados da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), que abrange também o setor informal, quase 3 milhões de pessoas deixaram de ser ocupadas em abril. Os números mostram o forte efeito do isolamento sobre a

atividade e consequentemente sobre o mercado de trabalho. Segundo dados do Ministério do Trabalho, 8,1 milhões de trabalhadores tiveram redução de jornada ou suspensão temporária do trabalho até maio.

Continuando com sua trajetória de política monetária expansionista, e buscando impulsionar a economia, o Copom (Comitê da Política Monetária) decidiu pela redução da taxa Selic em 0,75%, em decisão unânime, a taxa básica de juros passou de 3,75% para 3,00%. Além disso, houve a sinalização de mais um corte para a próxima reunião. A avaliação do Copom é que a pandemia está provocando efeitos superiores em termos de desaceleração do crescimento global, queda de preço das commodities e aumento da volatilidade dos preços dos ativos financeiros, o que torna o ambiente desafiador para as economias emergentes. Assim, o Comitê indicou que esse cenário prescreve estímulo monetário elevado, mas a magnitude dos ajustes adicionais dependerá tanto dos desdobramentos da política fiscal como da evolução dos indicadores de atividade.

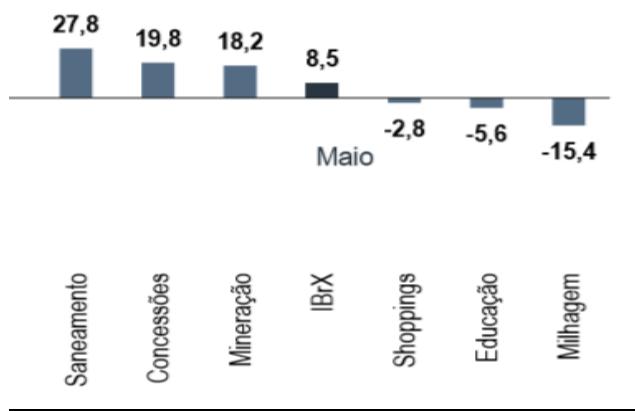
Com relação a inflação, após ter recuado 0,31% em abril, o IPCA de maio recuou 0,38%, registrando o menor nível em 22 anos, segundo o IBGE. A maior pressão na queda veio do preço dos combustíveis, com uma desaceleração de 4,56%, levando o grupo transportes recuar 1,9%. Outros grupos ainda tiveram deflação: habitação (-0,25%), vestuário (-0,58%), saúde e cuidados pessoais (-0,10%) e despesas pessoais (-0,04%).

Renda Variável

O mercado de ações brasileiro continuou volátil em maio, e apesar de ser um mês historicamente negativo para o mercado de renda variável, o mercado acionário seguiu o humor externo e continuou a tendência de alta retomada em abril, após a grande correção ocorrida em março. O índice Bovespa teve uma valorização de 8,57% e o IBrX subiu 8,52%. No mês de maio, ao contrário de abril, a alta superou o ritmo dos pares em mercados

emergentes. As variações do MSCI Brazil e Emerging Markets foram de, respectivamente, 8,45% e 0,48% em dólar.

Em termos setoriais, os destaques positivos do Ibovespa foram materiais básicos (+12,64%) e utilidade pública (+11,72%). No geral, tiveram resultados mais positivos setores regulados, por serem mais resilientes, enquanto o resultado negativo foi maior em setores mais dependentes da economia, como viagens e shoppings.



Fonte: Economática/Western Asset

São relevantes também para explicar essa reação, o impulso fornecido pela política monetária do Banco Central e a percepção que a taxa de juros se manterá em um nível muito baixo por um longo período, além da retomada do mercado brasileiro ter sido mais modesta que mercados acionários em países desenvolvidos.

Nos Estados Unidos, o S&P500, principal índice da bolsa americana valorizou-se 4,53% e já se recuperou 36% em relação à mínima de meados de março. A alta da bolsa americana tem sido impulsionada pela grande quantidade de estímulos monetários por parte do Banco Central americano e existe a percepção que essa injeção de liquidez será eficiente para acelerar a retomada da economia americana após a paralisação gerada pelo

Coronavírus.

A melhora no cenário refletiu diretamente nos fundos de renda variável da carteira FUNPREV, com todos superando a meta atuarial mensal. Destaca-se que essa alta ainda é tímida quando analisamos o retorno no ano de 2020, no qual apenas aproximadamente 20% dos fundos da carteira estão acima da meta.

Renda Fixa

Seguindo o mercado nacional e internacional, os ativos de renda fixa apresentaram uma recuperação no mês de abril. Uma previsão de atividade fraca, inflação cadente e estímulos monetários pesaram sobre o desempenho dos benchmarks de renda fixa. Em razão disto, ocorreu uma valorização em longo todos os vértices temporais da curva nominal e real, ainda que com mais intensidade mais na curva nominal e nos vértices mais curtos e intermediários.



Fonte: Economática/Western Asset

Esta rentabilidade dos índices de referência ocasionou no desempenho satisfatório de 100% da carteira de renda fixa em relação ao cumprimento da meta atuarial do IGEPREV (IPCA + 3%) em abril de 2020. Sobretudo em razão da meta atuarial ter apresentado variação negativa, em decorrência da deflação dos preços. Todavia, a recuperação expressiva nos benchmarks de

renda fixa, com o desempenho positivo de todos os fundos em carteira em todos os vértices da curva de juros nominal e real.

Com a atividade contraindo e com previsões de recessão profunda na economia brasileira, as perspectivas para a inflação no ano calendário 2020 foram sendo revisadas para baixo. Assim, observando o regime de metas de inflação, o mercado embutiu juros menores no curto prazo e espera uma política monetária mais expansionista por parte do Banco Central.

Além da previsão de novos cortes de juros, o Banco Central brasileiro também engendrou uma série de medidas creditícias e ampliação da liquidez ao sistema financeiro, concorrendo para juros menores e para a estabilidade do sistema financeiro nacional. O front fiscal expansionista complementou a ação do Estado para a contenção dos danos do Coronavírus.

Estas políticas econômicas, a redução do nível de incerteza e a acomodação das perspectivas para o cenário econômico influenciaram num fechamento da curta de juros, com queda nos vértices curtos e longos. No entanto, dúvidas sobre a governabilidade e avaliação pública do governo e sobre a sustentabilidade dos gastos públicos devem manter elevado o spread entre a parte curta e longa. Além disso, questionamentos sobre o andamento das reformas fundamentais para a solvência do Estado devem permanecer.

Assim, ativos de renda fixa valorizam-se com a diminuição da aversão ao risco global e juros curtos mais baixos. No entanto, riscos permanecem, sobretudo, em razão de países emergentes possuírem mais limitações fiscais e institucionais que países desenvolvidos para execução de políticas econômicas de suavização de ciclo econômico do que países mais desenvolvidos. Isto torna-se ainda mais grave caso a recessão e as medidas de gastos fiscais se prolonguem por mais tempo do que o inicialmente previsto.

Com isto, é esperada volatilidade até a resolução de questões relativas a efetiva ação do Banco Central, a solvência do Estado, o andamento das reformas e a governabilidade do governo. Ainda assim, a maior liquidez

promovida pelos bancos centrais globais deve prevalecer à aversão a risco enquanto fator para determinar juros baixos por tempo prolongado.

Equipe Responsável pelo Relatório

Coordenadora NUGIN

Silvina Kelly Gomes da Silva

Analistas de Investimentos

André Rhyo Kamizono

Elvira Carolina Scapin

Henrique Pereira Mascarenhas

Marcos Madeira Antunes